

Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
ATIVO	2013	2012	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	2012
CIRCULANTE	2.249	2.178	CIRCULANTE	1.905	24.346
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	1.329	1.250	Dividendos a Pagar (Nota 11a).....	1.825	1.610
Dividendos a Receber (Nota 11a).....	906	717	Obrigações a Pagar (Nota 7).....	80	22.736
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e).....	-	38			
Créditos Tributários (Nota 12c).....	14	173	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.501.741	1.385.267
NÃO CIRCULANTE	1.501.397	1.407.435	Capital Social:		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.013	7.728	- De Domiciliados no País (Nota 8a).....	788.506	768.506
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e).....	122	61	Reservas de Lucros (Nota 8b).....	713.235	616.761
Créditos Tributários (Nota 12c).....	6.891	7.667			
INVESTIMENTOS (Nota 6b)	1.494.384	1.399.707	TOTAL	1.503.646	1.409.613
TOTAL	1.503.646	1.409.613			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
RECEITAS OPERACIONAIS	98.644	75.705
Receitas Financeiras (Nota 9).....	111	244
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6).....	95.584	75.461
Outras Receitas Operacionais.....	2.949	-
DESPESAS OPERACIONAIS	310	1.335
Despesas Tributárias.....	1	1
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10).....	153	159
Despesas Financeiras.....	156	1.175
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	98.334	74.370
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO (Nota 12)	(935)	371
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	97.399	74.741
Número de ações (Nota 8a).....	1.066.240,006	1.051.160,213
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$.....	92,34	71,10

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	98.334	74.370
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(95.436)	(74.290)
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(95.584)	(75.461)
Juros, Variações Monetárias, Líquidas.....	148	1.171
Lucro Líquido Ajustado	2.898	80
(Aumento) em Outros Ativos.....	(15)	(32)
(Redução) em Outras Obrigações.....	(22.811)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(19.928)	48
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendo Recebido de Controlada.....	717	910
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	717	910
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos.....	(710)	(2.634)
Aumento do Capital Social.....	20.000	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	19.290	(2.634)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	79	(1.676)
Início do Período.....	1.250	2.926
Fim do Período.....	1.329	1.250
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	79	(1.676)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais						
Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	Social	Legal	Estatutária	Acumulados		
Saldos em 31.12.2011	768.506	27.397	515.333	-	-	1.311.236
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	74.741	74.741	
Destinações: - Reservas.....	-	3.737	70.294	(74.031)	-	
- Dividendos Propostos (R\$ 0,68 por lote de mil ações).....	-	-	-	(710)	(710)	
Saldos em 31.12.2012	768.506	31.134	585.627	-	-	1.385.267
Aumento de Capital.....	20.000	-	-	-	-	20.000
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	97.399	97.399	
Destinações: - Reservas.....	-	4.870	91.604	(96.474)	-	
- Dividendos Propostos (R\$ 0,87 por lote de mil ações).....	-	-	-	(925)	(925)	
Saldos em 31.12.2013	788.506	36.004	677.231	-	-	1.501.741

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais					
Descrições	Exercícios findos em 31 de dezembro				
	2013	%	2012	%	
1 - RECEITAS	2.949	3,0	-	-	-
1.1) Outras Receitas.....	2.949	3,0	-	-	-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(107)	(0,1)	(117)	(0,2)	(0,2)
2.1) Serviços de Terceiros.....	(107)	(0,1)	(117)	(0,2)	(0,2)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	2.842	2,9	(117)	(0,2)	(0,2)
4 - RETENÇÕES	-	-	-	-	-
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	2.842	2,9	(117)	(0,2)	(0,2)
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	95.695	97,1	75.705	100,2	100,2
6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial.....	95.584	97,0	75.461	99,9	99,9
6.2) Receitas Financeiras.....	111	0,1	244	0,3	0,3
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	98.537	100,0	75.588	100,0	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	98.537	100,0	75.588	100,0	100,0
8.1) Impostos, Taxas e Contribuições.....	982	1,0	(328)	(0,4)	(0,4)
Federais.....	981	1,0	(328)	(0,4)	(0,4)
Municipais.....	1	-	-	-	-
8.2) Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros.....	156	0,2	1.175	1,6	1,6
8.3) Remuneração de Capitais Próprios.....	97.399	98,8	74.741	98,8	98,8
Dividendos.....	925	0,9	710	0,9	0,9
Lucros Retidos.....	96.474	97,9	74.031	97,9	97,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais					
	Exercícios findos em 31 de dezembro				
	2013	2012			
Lucro Líquido do Exercício	97.399	74.741			
Outros Resultados Abrangentes.....	-	-			
Total do Resultado Abrangente do Exercício	97.399	74.741			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Japira Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, compra, venda e locação de bens próprios, e a participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Japira Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 29 de janeiro de 2014.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro, conforme apresentado na Nota 5.

2.4) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: registrados pelo valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Mensurados a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, são reconhecidos no resultado como incorridos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

2.5) Passivos financeiros

A Companhia classifica os seus passivos financeiros pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

2.6) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

2.7) Investimento em controladas

São classificados como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%.

A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional, conforme apresentado na Nota 6.

2.8) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.9) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Não houve registro ou divulgação sobre provisões, ativos contingentes e passivos contingentes.

2.10) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico e diluído. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria. Não há diferenças entre o lucro básico e diluído, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.11) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os dividendos recebidos de investidas são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

2.12) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis e dos CPCs estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes, conforme apresentado na Nota 12.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2

Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3

Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos, como outros intangíveis e investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (impairment). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão incluídas na Nota 12d.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2013	

Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

6) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 95.584 (2012 - R\$ 75.461).
b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
				ON	PN		2013	2012	2013	2012
STVD Holdings S.A. (1)	917.988	1.529.670	97.650	9.272.145	-	97,6932	1.494.384	1.399.707	95.584	75.461
Total							1.494.384	1.399.707	95.584	75.461

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pela Companhia, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis.

7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Contraprestação a pagar (1)	-	22.646
Serviços prestados por terceiros	80	90
Total	80	22.736

(1) Refere-se a: i) valores a pagar ao Banco Bradesco S.A. provenientes da aquisição de 646.167.936 ações ON da empresa Souto Vidigal S.A., no montante de R\$ 21.471; e ii) despesas financeiras no montante de R\$ 1.175, pertinentes à atualização da contraprestação a pagar.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Ordinárias	1.066.240.006	1.051.160.213
Total	1.066.240.006	1.051.160.213

Em Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social de 28 de março de 2013, deliberou-se o aumento de capital social no montante de R\$ 20.000 elevando-o de R\$ 768.506 para R\$ 788.506 mediante a emissão de 15.079.793 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,326278085 por ação, que serão atribuídas aos Acionistas, na proporção de suas participações no Capital Social.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Reservas de lucros	713.235	616.761
- Reserva legal (1)	36.004	31.134
- Reserva estatutária (2)	677.231	585.627

(1) Constituída obrigatoriamente a base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2013 e 2012 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro		%	(1)
	2013	2012		
Lucro líquido do exercício	97.399	74.741	-	-
Reserva legal	(4.870)	(3.737)	-	-
Base de cálculo	92.529	71.004	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	925	710	-	-
Total dos dividendos	925	710	1,0	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.
Durante o exercício de 2013 ocorreram pagamentos de dividendos apurados com base em lucros de exercícios anteriores, no montante de R\$ 710 (2012 - R\$ 2.634).

9) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	103	240
Juros ativos	8	4
Total	111	244

10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Editais e publicações	90	100
Serviços de terceiros	17	17
Contribuição sindical patronal	46	42
Total	153	159

11) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2013		2012	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	17	-	8	-
Dividendos a receber:				
STVD Holdings S.A.	906	-	717	-
Dividendos a pagar:				
Bradesplan Participações Ltda.	(1.127)	-	(995)	-
Tibre Holdings Ltda.	(698)	-	(615)	-

Aos Administradores e Acionistas da

Japira Holdings S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Sociedade.

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	98.334	74.370
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(33.433)	(25.286)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	32.499	25.657
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(935)	371

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	(950)	302
Constituição/realização no exercício sobre:		
Base negativa da contribuição social	4	19
Prejuízo fiscal	11	50
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(935)	371

c) Movimentação/evolução dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2012	Constituição	Realização	2013
Outros	1.037	80	1.030	87
Subtotal	1.037	80	1.030	87
Prejuízo fiscal/Base negativa contribuição social	6.803	15	-	6.818
Total dos créditos tributários	7.840	95	1.030	6.905

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
	2014	10	4	-
2015	21	8	1.065	384
2016	21	8	1.198	431
2017	11	4	1.338	482
2018	-	-	1.412	508
Total	63	24	5.013	1.805

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculados, considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários monta a R\$ 6.167 (2012 - R\$ 7.226) sendo, R\$ 81 (2012 - R\$ 979) de diferenças temporárias e de R\$ 6.086 (2012 - R\$ 6.247) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 122 (2012 - R\$ 99), referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

b) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

d) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- A Japira Holding aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Companhia.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Japira Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 28 de fevereiro de 2014



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

JAPIRA HOLDINGS S.A.	5
TIBRE DTVM LTDA	3



io e-negociospublicos

Divulgação das licitações de todos os negócios públicos realizados no Estado, disponíveis gratuitamente para pesquisa.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br/negociospublicos

Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

ATIVO	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	2013	2012	2013	2012	
CIRCULANTE	2.249	2.178	CIRCULANTE	1.905	24.346
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	1.329	1.250	Dividendos a Pagar (Nota 11a)	1.825	1.610
Dividendos a Receber (Nota 11b)	906	717	Obrigações a Pagar (Nota 7)	80	22.738
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e)	-	-			
Créditos Tributários (Nota 12c)	14	173	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.501.741	1.385.267
NÃO CIRCULANTE	1.501.397	1.407.435	Capital Social	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.013	7.728	- Dos Domícilios no País (Nota 8a)	788.506	788.506
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e)	122	61	Reservas de Lucros (Nota 8b)	713.235	616.761
Créditos Tributários (Nota 12c)	6.891	6.667			
INVESTIMENTOS (Nota 6b)	1.494.384	1.399.707			
TOTAL	1.503.646	1.409.613	TOTAL	1.503.646	1.409.613

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
RECEITAS OPERACIONAIS	98.644	75.705
Receitas Financeiras (Nota 9)	111	244
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	95.584	75.461
Outras Receitas Operacionais	2.949	-
DESPESAS OPERACIONAIS	310	1.335
Despesas Tributárias	153	159
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10)	156	1.175
Despesas Financeiras	196	1.175
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	67.334	74.370
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO (Nota 12)	(935)	371
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	97.399	74.741
Numero de ações (Nota 8a)	1.066.240.006	1.051.160.213
Lucro Líquido Básico por lote de ações em R\$	92,34	71,10

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	98.334	74.370
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(95.438)	(74.290)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(95.584)	(75.461)
Juros, Variações Monetárias, Líquidas	148	1.171
Lucro Líquido Ajustado	2.898	(80)
(Aumento) em Outros Ativos	(15)	(32)
(Redução) em Outras Obrigações	(22.811)	-
Caixa Líquido Proveniente(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(19.928)	48
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendo Recebido de Controlado	717	910
Caixa Líquido Proveniente(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	717	910
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(710)	(2.634)
Aumento do Capital Social	20.000	-
Caixa Líquido Proveniente(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	19.290	(2.634)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	79	(1.676)
Início do Período	1.250	2.926
Fim do Período	1.329	1.250
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	79	(1.676)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	Legal	Estatutária	Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2011	768.506	27.397	513.333	-	-	1.311.236
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	74.741	74.741
Destinações - Reservas:	-	3.737	70.294	-	(74.031)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,68 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(710)	(710)
Saldos em 31.12.2012	768.506	31.134	585.627	-	-	1.385.267
Aumento de Capital	20.000	-	-	-	-	20.000
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	97.399	97.399
Destinações - Reservas:	-	4.870	91.604	-	(96.474)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,87 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(925)	(925)
Saldos em 31.12.2013	788.506	36.004	677.231	-	-	1.501.741

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais

Descrições	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
1 - RECEITAS	2.949	3,0
1.1) Outras Receitas	2.949	3,0
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(107)	(0,1)
2.1) Serviços de Terceiros	(107)	(0,1)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (-2)	2.842	2,9
4 - RETENÇÕES	-	-
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (-4)	2.842	2,9
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	95.695	97,1
6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial	95.584	97,1
6.2) Receitas Financeiras	111	0,1
7 - VALOR ADICIONADO ATRIBUÍDO A DISTRIBUIR (5+6)	98.537	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	98.537	100,0
8.1) Impostos, Taxas e Contribuições	(96)	(0,1)
Federais	(81)	1,0
Municipais	1	-
8.2) Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros	156	0,2
8.3) Remuneração de Capitais Próprios	97.399	98,6
Dividendos	925	0,9
Lucros Retidos	96.474	74,031

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Lucro Líquido do Exercício	97.399	74.741
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	97.399	74.741

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Japira Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, compra, venda e locação de bens próprios, e a participação em outras sociedades como controlada ou acionista. A Japira Holdings S.A. é parte integrante da Organização Brasileira, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 29 de janeiro de 2014.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4.
A Companhia adotou a opção prevista no CPC 98 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Medida funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data de efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro, conforme apresentado na Nota 5.

2.4) Ativos financeiros
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: registrados pelo valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.
Mensurados a valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos de transação são reconhecidos como incorpórios. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

2.5) Passivos financeiros
A Companhia classifica os seus passivos financeiros pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

2.6) Determinação do valor justo
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de deflatores de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumento com características semelhantes.
As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

2.7) Investimento em controladas
São classificados como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito do controle são avaliados com base no exercício de influência exercido ou conversíveis, salvo expectativas de perda a Companhia controla outra entidade.
Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional, conforme apresentado na Nota 6.

2.8) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de perda ocorre se o ativo por mensurar perder valor pelo incurrir o não pagamento por parte do devedor, indícios de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

2.9) Provisão para redução ao valor recuperável (Impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro e reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.
2.10) Perdas, ativos e passivos contingentes e obrigações legais
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:
- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua realização por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de perda é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o potencial de litígios, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a constituição das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos Contingentes: são avaliados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

6) INVESTIMENTOS
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 95.584 (2012 - R\$ 75.641).
b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Em 31 de dezembro	
				2013	2012
STVD Holdings S.A. (1)	917.988	1.529.670	97.850	95.584	75.641
Total				95.584	75.641

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pela Companhia, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis.

7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	Em 31 de dezembro
	2013	2012		
Contraprestação a pagar (1)	-	22.646	-	244
Serviços prestados por terceiros	80	80	-	-
Total	80	22.726	80	244

(1) Refere-se a: i) valores a pagar ao Banco Bradesco S.A. provenientes da aquisição de 646.167.936 ações ON da empresa Soluto Vidigal S.A., no montante de R\$ 21.471; e ii) despesas financeiras no montante de R\$ 1.175, pertencentes à atualização da contraprestação a pagar.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Ordinárias	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Total	1.066.240.006	1.051.160.213
	1.066.240.006	1.051.160.213

Em Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social de 28 de março de 2013, deliberou-se o aumento de capital social no montante de R\$ 20.000 elevando-o de R\$ 788.506 para R\$ 788.506 mediante a emissão de 15.079.793 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,32572025 por ação, que serão atribuídas aos Acionistas, na proporção de suas participações no Capital Social.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Reservas de lucros	713.235	616.761
- Reserva legal (1)	36.004	31.134
- Reserva estatutária (2)	677.231	585.627
Total	713.235	616.761

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para completar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, dentro do prazo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos
Conforme disposições estatutárias aos acionistas está assegurado dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.
Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2013 e 2012 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional (1)	17	8
Fundos de investimentos financeiros (2)	1.312	1.242
Total	1.329	1.250

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e
(2) Refere-se a aplicação de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Brasileira ou empresas e entidades ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

9) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	103	240
Juros Ativos	111	244
Total	214	484

10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Edições e publicações	90	100
Serviços de terceiros	17	17
Resultado de equivalência patrimonial	46	42
Total	153	159

11) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa:		
Banco Bradesco S.A.	17	8
Dividendos a receber:		
STVD Holdings S.A.	906	717
Dividendos a pagar:		
Bradespar Participações Ltda.	(1.127)	(995)
Titoe Holdings Ltda.	(698)	(615)

...continuação

Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controladora da Sociedade.

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	2012	2013
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social).....	96.334	74.370	96.334
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente....	(33.433)	(25.286)	(33.433)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:			
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	32.499	25.657	32.499
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(935)	371	(935)

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	(950)	302
Constituição/realização no exercício sobre:		
Base negativa da contribuição social.....	4	19
Prejuízo fiscal.....	11	50
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(935)	371

c) Movimentação/evolução dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2012	Constituição	Realização
Outros.....	1.037	80	1.030
Subtotal.....	1.037	80	1.030
Prejuízo fiscal/Base negativa contribuição social.....	6.803	15	6.818
Total dos créditos tributários.....	7.840	95	7.848

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Diferenças temporárias		Exercícios findos em 31 de dezembro		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal e base negativa	Contribuição social	
2014.....	10	4	-	-	14
2015.....	21	8	1.065	384	1.478
2016.....	21	8	1.198	431	1.558
2017.....	11	4	1.338	482	1.835
2018.....	11	4	1.412	508	1.920
Total.....	63	24	5.013	1.805	6.905

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculados, considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários monta a R\$ 6.167 (2012 - R\$ 7.226) sendo, R\$ 81 (2012 - R\$ 979) de diferenças temporárias e de R\$ 6.086 (2012 - R\$ 6.247) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 122 (2012 - R\$ 99), referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

- Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.
- Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não há processos com riscados fiscais, civis e trabalhistas arquivados com perda possível ou provável de natureza relevante.
- Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.
- Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:
 - A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
 - A tributação de pessoas jurídicas domiciliadas no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
 - A Japira Holding aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Companhia.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP18369/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
Japira Holdings S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Japira Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Osasco, 28 de fevereiro de 2014

Marco Antonio Pioneri
Contador CRC 1SP153569/O-0



Uma guinada radical. A seguir, silêncio.

Avião desaparecido voou centenas de quilômetros para o oeste

A Força Aérea da Malásia informou ontem que o Boeing 777 que desapareceu no último sábado (sexta-feira no Brasil) mudou radicalmente de rota pouco depois de ter feito o último contato com a torre de controle e de ter sumido dos radares civis.

O general Rodzali Daud disse a um jornal local que o avião, com 239 passageiros a bordo, foi detectado por um radar militar quando sobrevoava o Estreito de Malaca, às 2h40 de sábado (15h40 de sexta-feira no Brasil). A informação não foi confirmada oficialmente.

O Estreito de Malaca fica a oeste do país - fora da rota normal do voo, que partirá às 0h41 local (13h41 em Brasília) de Kuala Lumpur com destino a Pequim.

Até então, a Malaysia Airlines vinha dizendo que o último sinal do avião fora recebido quando ele sobrevoava o Golfo da Tailândia, entre a Malásia e o Vietnã. Os primeiros comunicados diziam que esse contato havia ocorrido às 2h40 locais, mas nas notas seguintes o horário foi alterado para 1h30.

Se a informação divulgada pelo general for real, isso significa que o avião voou por ao menos 500 km após mudar de rota, o que diminuiria as chances de ter ocorrido queda ou explosão repentina.

Em nota, a companhia aérea disse que as autoridades investigam a possibilidade de que os pilotos tentavam retornar ao aeroporto de Subang, perto da capital.

A empresa ainda disse não ter recebido alertas automáticos de problemas no avião. Já o chefe da polícia da Malásia, Khalid Abu Bakar, afirmou que as investigações se concentram em quatro áreas: "sequestro, sabotagem, problemas pessoais entre a tripulação e os passageiros e problemas psicológicos entre a tripulação e os passageiros".

"Pode haver alguém no voo que comprou enormes somas em seguro e quer que a família se beneficie", exemplificou.

Mais cedo, o secretário-geral da Interpol, Ronald Noble, afirmou que o desaparecimento não parece ter sido causado por ação terrorista.

A suspeita surgiu após a revelação de que dois passageiros embarcaram com passaportes roubados. Eles foram identificados como Delavay Seyed Mohammadreza, de 29 anos, e Pouria Nour Mohammad Mehrdad, de 18 anos, do Irã.

Entre os indícios que afastam a hipótese, Noble citou que um deles tentava chegar à Alemanha para visitar a mãe. Amigos e parentes disseram que os dois pretendiam ir à Europa para pedir asilo. O Irã colocou-se à disposição para auxiliar nas investigações. (Folhapress)

Mehrad (foto de cima) e Mohammadreza, do Irã.



Parentes de desaparecidos reivindicam mais informações



Equipes de resgate da China ajudam nas buscas pela aeronave

Ajude a encontrar o avião

Há 25 anos, o mundo ficou menor com o nascimento da internet. Você também pode fazer parte das celebrações com uma boa ação: participe das buscas pelo Boeing 777 da Malaysia Airlines, desaparecido há cinco dias. É só clicar!



Caro leitor internauta: você está convidado a atuar no esforço mundial para encontrar o Boeing 777 que desapareceu quando voava da Malásia para a China, com 239 passageiros a bordo, na última sexta-feira (horário de Brasília).

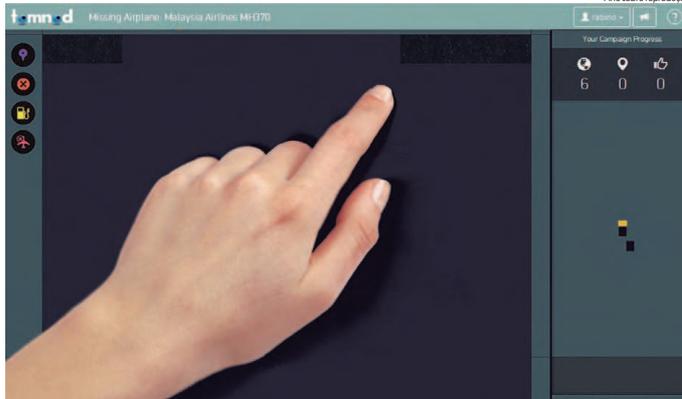
Faz cinco dias que nenhum sinal da aeronave da Malaysia Airlines é detectado, embora 40 aviões e 34 navios a procurem pelo Golfo da Tailândia e pela costa oeste da península malaia. As investigações dos serviços de inteligência também nada revelaram, concentradas a princípio em dois passageiros iranianos embarcados com passaportes roubados, mas que seriam apenas imigrantes ilegais.

Uma empresa norte-americana, DigitalGlobe, com uma constelação de satélites orbitando a Terra, voluntariou-se a somar suas imagens e tempo às buscas. Está repertório uma experiência bem sucedida de 2013, quando encontrou 60 mil objetos espalhados por um tufão nas Filipinas, que deixou um rastro de centenas de mortos e desaparecidos.

Mas a DigitalGlobe não consegue sozinha explorar a imensa região em que o voo MH370 desvaneceu, apenas uma hora depois de decolar. Af entra você. A sua operação-resgate começa na plataforma Tomnod, e em www.tomnod.com. Ela transmite imagens via satélite das águas ao leste e oeste da Malásia, do Mar do Sul da China e do Estreito de Malaca - as áreas onde está sendo feitas as buscas.

Às 10h da manhã de hoje, segundo o site, a área deve ser ampliada pelo governo, e o mapa no Tomnod ficará maior. De acordo com a Digital Globe, as imagens de satélite disponíveis até agora correspondem a 3,2 mil quilômetros quadrados.

Procurar o Boeing no site é mais fácil do que



Solidariedade dos internautas: acesso ao mapa da Tomnod registrou lentidão por 'excesso de tráfego'.

parece. Ao acessar o endereço online, um breve histórico explica o sumiço da aeronave da Malaysia Airlines. A seguir, basta rolar o mouse, abaixo do texto, o visitante deve clicar em "ok". A tela se dividirá em duas: do lado esquerdo, o mapa do Golfo da Tailândia; do outro, uma espécie de histórico de atividades com três ícones: "Tags", "Áreas do mapa exploradas" e "Pessoas que concordam com suas marcações".

Para "taggear" (marcar) qualquer objeto suspeito, é só clicar no ícone de tags e arrastar para o objeto dentro do mapa. Ao marcá-lo, o usuário deverá classificá-lo como "destroços de avião" ou "óleo" - se não for nenhum desses, ele deverá indicar que acredita que seja. Se outras pessoas virem o objeto e concordarem com a classificação, elas irão "curtir" e, automaticamente, o usuário será notificado.

Além de marcar e classificar objetos, o

usuário pode mandar suas buscas para a DigitalGlobe ou publicá-las no Twitter e Facebook. Basta o usuário clicar em "Share this Map". Conforme as marcações são feitas, mensagens da plataforma chegam ao usuário: "Obrigado pelas buscas. Você já fez até agora três marcações e cinco pessoas concordaram com elas. Continue a nos ajudar!". É uma espécie de incentivo e de alerta feita pela empresa de que está acompanhando todo o trabalho.

Aproximadamente às 16h de ontem (horário de Brasília), a plataforma Tomnod caiu e pediu desculpas por "problemas por excesso de tráfego". Até o fechamento desta edição, ainda era difícil navegar pelo mapa e fazer as marcações.

Victoria Britto